

O upgrade do crioulo doido

Placa de Mac para PC tem chip de Amiga

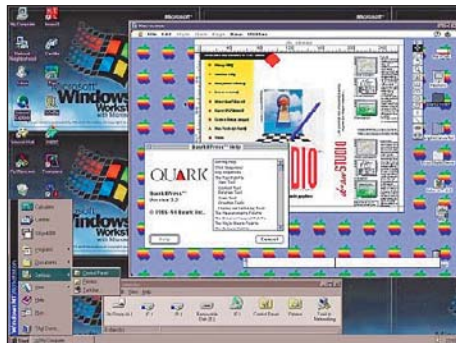
O mundo da informática também tem seu “acredite se quiser”. Ano passado foram os alemães que disseram ter inventado um Mac OS “melhor e mais seguro”. Não viu a luz do dia. Agora uma empresa inglesa chamada Siamese Systems está “em testes finais” de uma placa com chip Motorola 68060 para rodar o Mac OS 8 dentro do Windows NT!

Para quem está chegando agora: o chip 060 nunca foi utilizado pela Apple, que migrou para a arquitetura PowerPC deixando pra trás os chips CISC da linha 68.000 da Motorola. O último desses chips usado pela Apple foi o 040, nos Quadras, até 1994. A finada Commodore chegou a utilizar o 060 em alguns modelos de Amiga. Infelizmente o povo da Siamese ainda não sabe

quanto custará a Siamese PCI 68040/60, mas seu preço sem o processador, será de US\$ 499. Segundo eles, a tal placa (que, obviamente, não roda programas de Power Macs) alcança uma velocidade quatro vezes maior que os velhos Macs 68k, equivalendo a um



Para quem duvida, tá a placa



Ponba um Mac OS no seu NT

PowerPC mediano (ou seja lá o que for). Segundo os siameses, a placa servirá para promover a integração entre Macs e PCs, “algo que infelizmente era quase inexistente entre as duas plataformas até agora”. Que a Insignia (SoftWindows) e a Connectix (VirtualPC) não ouçam isso. A empresa diz que o Mac OS roda com “algum sacrifício de sua funcionalidade”, mas também não explica que sacrifícios são esses.

Siamese: www.siamese.co.uk

Clique da morte ataca Zips

Alguns usuários do Zip drive da Iomega estão relatando um problema muito sinistro e intrigante. O fenômeno, que está sendo chamado de “Click of Death” (“Clique da Morte”), faz com que os usuários percam dados contidos nesse tipo de mídia.

Atacado pelo Clique, o Zip passa a não ler mais os discos, produzindo um som estridente de clique, o que originou o nome. O problema também pode resultar na perda de dados contidos nos discos.

A Web está cheia de receitas para resolver o problema, desde ficar apertando continuamente o botão de ejet do Zip até reformatar o disco. Mas o fabricante até agora não reconheceu oficialmente a existência do tal “Clique da Morte”.

Segundo Eduardo Favaretto, diretor da Controle Informática, distribuidora oficial da Iome-

ga no Brasil, esse defeito talvez seja resultado de problemas com o produto, devido ao desalinhamento do cabeçote de leitura, causado por quedas ou exposição do aparelho ao sol. Isso não permitiria que os setores que contém informações sejam lidos normalmente.

Mas tem coisa pior. Segundo usuários que montaram uma página na Internet para debater o assunto (www.thirdeyes.com/jatin/iomega) o Clique da Morte é transmissível. Se você pegar um disco “clicado” e colocar em outro drive, ele poderá pegar a doença.

“Quem tiver qualquer problema com algum produto da Iomega adquirido num revendedor oficial da Controle (com o selo da empresa e ficha de registro em português), basta entrar em contato com a empresa que o produto será consertado ou trocado”, disse Favaretto.

Controle Informática: (011) 870-5995.

Psion tem kit para Mac

A Psion Computers lançou o MacConnect, programa de conexão que liga o assistente pessoal digital (PDA) Psion Series 5 a Macs de mesa. Este é o primeiro kit de conexão do Psion 5 para Mac, permitindo trocar arquivos entre o PDA e programas como ClarisWorks e MS Word. O kit custa US\$ 70 nos EUA.

Psion Computer: www.pSION.com

RealPC acessa placa 3D

Mal a Connectix anunciou o VirtualPC 2.0, que irá permitir que jogos de PC acessem diretamente placas de aceleração 3D no Mac, a Insignia correu e recuperou o prejuízo. A empresa está disponibilizando um enabler gratuito de 3Dfx para as versões atuais SoftWindows 95 5.0 e o RealPC, permitindo acesso direto às placas da TechWorks.

Insignia: www.insignia.com

AppleLine via Internet

A partir do mês de março, o usuário de produtos Apple poderá contar com suporte do AppleLine via Internet.

Para ter acesso, você deverá se cadastrar no AppleLine pelo telefone (011 5505-7588). A partir daí, terá noventa dias de suporte gratuito, via telefone ou email. Se após esse período você desejar ampliar o suporte por mais noventa dias, pagará uma taxa de R\$ 39.

Quark compra Coris

Um novo QuarkXPress vem por aí. A Quark comprou a Coris Inc., uma subsidiária da R.R. Donnelley e Sons, especializada em programas de Desktop Publishing e gerenciamento de produção gráfica.

O valor do investimento ainda não foi divulgado, mas a Quark tinha reservado US\$ 200 milhões para possíveis aquisições. O carro-chefe da empresa é o Coris Publisher 3.0 programa de DTP adotado em grandes corporações como a Avon.

O Publisher 3.0 é um sistema de gerenciamento cliente-servidor que custa cerca de US\$ 100 mil por um pacote que permite 16 usuários. Inclui o Publisher Gateway, um conjunto de clientes compatível com Power Macs e PCs Intel, e pode ser acessado pela Web através de uma interface baseada em Java. Segundo a Quark, a idéia é utilizar as tecnologias da Coris para fortalecer as funções de controle de produção gráfica do Quark.

Quark: www.quark.com

Newton ★ 1993 † 1998

Apple acaba com o precursor dos PDAs

Newton OS, o MessagePad 2100 e o eMate 300 não serão mais produzidos pela Apple.

“Essa decisão faz parte de uma estratégia para focar todos os nossos recursos de desenvolvimento no fortalecimento do sistema operacional do Macintosh”, afirma Steve Jobs, atual não-CEO da empresa.

Segundo Jobs, o Newton, dentro dessa estratégia, representaria uma divisão de esforços desnecessária e, portanto, teve que ser “stevezado”. Segundo a empresa, o Newton deverá ser substituído por um aparelho portátil que rodará uma versão “light” do Mac OS.

“É uma pena a Apple estar matando um produto maduro do ponto de vista tecnológico”, afirma André Caramuru, desenvolvedor de software para Newton.

Lançado em 93, o Newton foi um fracasso em suas primeiras versões pelos problemas que apresentava no reconhecimento de escrita e desempenho geral.

Pouco a pouco, a Apple foi melhorando as versões do aparelho, que foi conquistando espaço em aplicações como automação de força de vendas e controle de estoques. Graças a um grande número de aplicativos e características inigualadas por outros aparelhos do gênero, o Newton vinha arregimentando uma legião de usuários fiéis (cerca de cinco mil só no Brasil). É claro que esses usuários não gostaram nada da decisão da Apple. Poucos dias após o anúncio



do fim do Newton foi organizada uma passeata pacífica em frente à sede da empresa, em Cupertino. Os manifestantes foram recebidos com cookies e refrigerantes pelos funcionários da empresa. Alguns disseram que esse “foi o maior apoio que a Apple deu à comunidade de usuários de Newton nos últimos anos”. A grande reivindicação dos usuários é que a Apple venda a tecnologia Newton para alguma empresa que possa trocar o desenvolvimento da plataforma.

Mas isso não é tão fácil quanto parece. A Apple tentou conseguir investidores para alavancar o Newton no passado e não conseguiu. Criou a Newton Inc, para facilitar a entrada de investimentos, mas também não teve sucesso. Trouxe o Newton de volta para dentro da empresa e tentou vender a tecnologia para alguns candidatos que fizeram propostas indecentes. Por último, tentou empurrar a batata

quente para a UMAX, que recusou.

Mesmo com toda a reação negativa, a expectativa é grande em torno dos novos produtos que a Apple deve anunciar no decorrer deste ano. Um aparelho de mão rodando o Mac OS (o próprio, não uma versão pocket como é o Windows CE), capaz de se conectar à Internet por rádio ou modem-celular e ser montado como um HD em seu Mac de mesa, pode muito bem ser a salvação da Apple. Mas a pergunta que não quer calar é: vai rodar Photoshop?

Fireworks é pau pra toda Web

Quem mexe com Web design sabe como é trabalhosa a edição de imagens e produção de animações para a Web. Agora a Macromedia está desenvolvendo um programa que pretende trazer para a produção de imagens a mesma facilidade que o Dreamweaver trouxe para o HTML.

A idéia do Fireworks é juntar em um único programa ferramentas para edição de texto, desenho, otimização de paletes, criação de image maps e animação.

O Fireworks permite fazer tudo isso e ainda mantém os componentes de uma imagem editáveis. Ele traz também uma janela de preview de exportação extremamente prática, que traz várias opções de compressão e paletes de

cores, que podem ser analisadas antes de gerar o arquivo final.

Os designers também podem criar GIFs animados no Fireworks, controlando a qualidade da imagem e o número de frames.

A interface facilita o seu uso, com funções especiais, que podem ser acionadas apenas com um clique.

Outra característica do Fireworks na Web é a possibilidade de fatiar uma imagem, e então exportar os pedaços como uma tabela de HTML, para acelerar o download de uma página. O programa fornece também um “Image Map layer” para embutir links de URL. Também permite aplicar efeitos como drop shadow, emboss e brilho. Os Live Effects podem ser

aplicados em qualquer desenho ou texto, e são modificados automaticamente quando o desenho original é alterado.

Além disso, o Fireworks possui funções para controle preciso de kerning, tamanho da fonte e entrelinhamento, escorrer texto em curva.

O formato nativo do FireWorks conterá múltiplos layers e frames, e os usuários poderão aplicar diferentes tipos de ferramentas em uma única imagem. Por exemplo, ferramentas Bezier podem ser usadas para alterar um desenho pintado com aerógrafo.

Um beta do programa já está disponível no site da Macromedia, o preço sugerido nos Estados Unidos é de US\$ 300.

Macromedia: www.macromedia.com

Quanto vale seu Mac usado?

Está babando de olho naquele G3 e com pena daquele Quadrinha que não dá mais no couro? Está na hora de passar seu velho Mac para a frente. Para dar uma ajuda na hora de colocar seu Mac que lhe deu tanta alegria no prego, publicamos aqui uma lista de preços de alguns modelos de Macs usados.

Os preços desta tabela foram baseados em pesquisa feita pela MACMANIA com usuários e empresas que vendem equipamentos usados. Todos os preços (exceto os modelos integrados, marcados com um asterisco) não incluem teclado e monitor, somente a CPU, na configuração mínima de fábrica. Para saber o preço exato do seu equipamento, some R\$ 0,10 para cada megabyte a mais de HD e R\$ 5 para cada Mb a mais de memória RAM. Acrescente mais R\$ 300 para o teclado e monitor e depois ponha um anúncio em nossa seção Feira Livre (só dez pilas!).

PERFORMAS

Performa 5215/75*	R\$ 1.000
Performa 6200/75	R\$ 700
Performa 6230/100	R\$ 750
Performa 6300/100	R\$ 800
Performa 6320/120	R\$ 800
Performa 6360/160	R\$ 850
Performa 6400/180	R\$ 1.440

POWER MACS

Power Mac 6100/66	R\$ 1.000
Power Mac 7100/80	R\$ 1.200
Power Mac 7200/120	R\$ 1.900
Power Mac 7600/132	R\$ 2.200
Power Mac 8500/120	R\$ 2.300
Power Mac 8500/150	R\$ 2.280
Power Mac 8500/180	R\$ 2.500
Power Mac 9500/150	R\$ 2.900
Power Mac 9500/200	R\$ 3.700

POWERBOOKS

PowerBook 145	R\$ 800
PowerBook 165C	R\$ 1.150
PowerBook 180C	R\$ 1.300
PowerBook 520 C	R\$ 1.400
PowerBook 540 C	R\$ 1.600
Duo 230	R\$ 900
Duo 280C	R\$ 1.020
Duo 2300C	R\$ 1.400

MACS 68K

Classic II (4/40)*	R\$ 300
SE/30 (5/40)*	R\$ 300
IIsi (5/40)	R\$ 220
Iici (5/80)	R\$ 220
IIfx (8/160)	R\$ 300
IIVx (8/160)	R\$ 300
LC II	R\$ 210
LC III	R\$ 250
Quadra 700	R\$ 650
Quadra 660av CD 98/80	R\$ 700
Quadra 650 (8/160)	R\$ 650
Quadra 900 (8/230)	R\$ 750
Quadra 950 (8/230)	R\$ 800

Direto na chapa

A impressão digital é o futuro da indústria gráfica. Na última feira Fiepag, a Gutenberg lançou sua Trendsetter. Trata-se de um sistema computer-to-plate (direto à chapa) que opera com chapas térmicas, e por isso, permite queimar uma chapa de impressão em plena luz do dia.

Os outros equipamentos desse tipo, só trabalhavam em salas fechadas com luzes especiais, mas a gravação com laser infravermelho, inovou essa função. A Trendsetter opera com até oito páginas no formato A4, os formatos das chapas vão de 394 x 330 mm até 813 x 1118 mm, e a espessura de 0.15 até 0.40 mm. Para quem precisa de ainda mais agilidade no processo de impressão offset, a Gutenberg oferece a impressora Quickmaster DI (Direct Imaging), que permite receber diretamente arquivos digitais para impressão, eliminando o uso do fotolito. Sua velocidade é de 10 mil folhas por hora, e o tempo de produção de um trabalho de quinhentas folhas no formato A3 a quatro cores é de quinze minutos. Outro lançamento da Gutenberg é o Pre-Press Interface CPC 32, um software desenvolvido para executar as mesmas funções realizadas por um leitor de chapas, utilizando arquivos digitais.

Gutenberg: (011) 250-4400



Publique na Web

A RealNetworks, criadora do RealAudio e do RealVideo, programas de transmissão de áudio e vídeo pela Internet, está lançando um produto para facilitar a publicação de mídia na Internet.

O RealPublisher 5.1 permite publicar com um único clique arquivos em RealAudio e RealVideo em qualquer servidor. Ele traz também plug-ins de RealPublisher para Adobe Premiere e o plug-in de RealPresenter para Microsoft PowerPoint.

O RealPresenter para PowerPoint permite aos usuários fazer apresentações através da Internet ou em intranets para clientes do RealPlayer. Os plug-ins de publicação para Adobe Premiere, por outro lado, permitem aos usuários criar e publicar conteúdo em RealAudio e RealVideo diretamente do editor de vídeo da Adobe.

Realnetworks: www.real.com

Aprenda 3D

Ray Dream Studio 5 e Ray Dream 3D Training Pack são dois CDs que trazem tutoriais sobre como usar os programas de animação e renderização 3D da MetaCreations.

Disponíveis para Macintosh e Windows, esses tutoriais trazem lições de treinamento interativas e um rico glossário para tirar dúvidas de artistas gráficos e designers. O pacote de treinamento leva o usuário passo-a-passo através de cada programa com lições práticas. Um botão de link direto permite que os estudantes possam acessar os CDs de treinamento diretamente do Ray Dream Studio 5 ou do Ray Dream 3D (que é uma versão simplificada do Ray Dream Studio 5), agilizando o processo de aprendizado.

O Ray Dream Studio 5 e o Ray Dream 3D da MetaCreations serão vendidos separadamente pelo preço sugerido de US\$ 39.

MetaCreations: www.metacreations.com

HP tem novas impressoras

Na hora do trabalho sério, nada como uma boa impressora laser. A HP, tradicional líder nesse setor, está lançando sua nova linha, as HP LaserJet 4000. Os novos modelos estão substituindo as LaserJet 5, subindo o patamar de definição para 1.200 dpi. A nova

linha tem dois modelos compatíveis com Mac, ambos com processador de 100 MHz, velocidade de até dezessete páginas por minuto e toner com capacidade para 10 mil cópias.

Os modelos são os seguintes:

LaserJet 4000N: 17 ppm (páginas por minuto), 1.200 dpi, bandeja multipropósito de 500 folhas, PostScript Nível 2, PCL6, 8 Mb standard, rede Ethernet e AppleTalk por R\$ 3.200.

LaserJetTN: 17 ppm, 1.200 dpi, duas bandejas de 250 folhas multipropósito, PostScript N2, PCL6, 8 Mb standard, rede Ethernet e AppleTalk, por R\$ 3.500.

Hewlett-Packard:
(011) 7296-8000



As novas HP: rápidas, parrudas e imprimindo a 1200 dpi